
***Transmissora Sul
Litorânea de
Energia S.A. - TSLE***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. – TSLE ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. – TSLE em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de abril de 2019, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua



Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

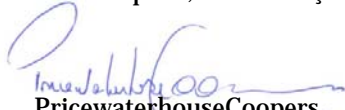
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 13 de março de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Passivo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	5-20	17.073	25.017	Fornecedores e empreiteiros	09-20	3.464	3.627
Concessionários e Permissionários	6-20	12.667	14.128	Empréstimos e Financiamentos	10-20	29.386	40.758
Impostos a recuperar		1.563	187	Debêntures	10-20	2.791	14.517
Estoques		8.188	9.858	Folha de pagamento		90	98
Despesas antecipadas		167	167	Impostos e contribuições a recolher		1.258	2.298
Ativo Contratual de concessão	07-20	23.965	65.048	Taxas regulamentares	11	1.140	2.366
Outros		43	3.127	Provisões contratuais	9	3.274	3.275
Total do ativo circulante		63.666	117.532	Dividendos a Pagar		15.813	16.666
				Outros		223	180
				Total do passivo circulante		57.439	83.785
Ativo Contratual de concessão	07-20	907.118	892.105	Empréstimos e Financiamentos	10-20	360.282	373.614
Cauções e depósitos vinculados	08-20	22.874	22.973	Debêntures	10-20	140.854	125.599
Despesas antecipadas		476	538	Impostos diferidos	13	17.600	21.038
Imobilizado		2.577	2.203				
Intangível		6	-	Total do passivo não circulante		518.736	520.251
Total do ativo não circulante		933.051	917.819				
				Patrimônio líquido	14		
				Capital social		379.861	379.861
				Reserva Legal		2.366	2.366
				Reserva de Lucro		38.315	49.088
				Total do patrimônio líquido		420.542	431.315
Total do Ativo		996.717	1.035.351	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		996.717	1.035.351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Receita operacional líquida	15	79.198	99.928
Custo de construção		-	(6.774)
Custo de operação	16	(9.058)	(8.864)
Lucro bruto		70.140	84.290
Despesas administrativas	17	(5.259)	(3.293)
Outras receitas operacionais	18	504	-
Outras despesas operacionais	19	(30.076)	-
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		35.309	80.997
Receita financeira		2.375	3.325
Despesa financeira		(51.587)	(57.842)
Resultados financeiros líquidos	20	(49.212)	(54.517)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(13.903)	26.480
Imposto de renda e contribuição social correntes		(309)	(5.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	3.439	14.893
Resultado dos exercícios		(10.773)	35.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Resultado do exercício	(10.773)	35.886
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(10.773)	35.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstrações as mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	A destinar		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	379.861	572	8.143		388.576
Efeitos da adoção inicial ao CPC 47	-	-	-	23.519	23.519
Dividendos adicionais AGO 27/04/2018	-	-	(8.143)		(8.143)
Resultado do período	-	-	-	35.886	35.886
Reserva legal	-	1.794	-	(1.794)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(8.523)	(8.523)
Transferência para reserva de lucro a destinar	-	-	49.088	(49.088)	-
Saldos em 31 de dezembro 2018	379.861	2.366	49.088	-	431.315
Saldos em 31 de dezembro de 2018	379.861	2.366	49.088	-	431.315
Resultado do exercício	-	-	-	(10.773)	(10.773)
Absorção do prejuízo	-	-	(10.773)	10.773	-
Saldos em 31 de dezembro 2019	379.861	2.366	38.315	-	420.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(13.903)	26.480
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais			
Receita financeira	07-15	(38.978)	(42.768)
Receita de O & M	07-15	(55.419)	(63.085)
Amortização ativo contratual	7	121.429	127.696
Depreciação		109	108
Custos de Captação Apropriados		1.065	1.065
Juros sobre empréstimos		32.621	20.824
Juros sobre debêntures		17.341	36.569
		<u>64.265</u>	<u>106.889</u>
Redução (aumento) nos ativos			
Concessionárias e Permissionárias		1.461	(3.059)
Despesas antecipadas		62	(45)
Impostos a recuperar		(1.376)	1.461
Estoques		1.670	2
Outros		3.082	(2.266)
		<u>4.899</u>	<u>(3.907)</u>
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores e Empreiteiros		(163)	(22.169)
Impostos e Contribuições		(1.040)	586
Taxas regulamentares		(1.226)	(917)
Folha de pagamento		(8)	(11)
Outros		43	596
		<u>(2.394)</u>	<u>(21.915)</u>
Caixa proveniente das (usados nas) atividades operacionais			
Tributos correntes pagos		66.770	81.067
Juros sobre financiamentos pagos BNDES		(1.462)	(4.415)
Juros sobre financiamentos pagos debêntures		(31.517)	(33.713)
		<u>(11.578)</u>	<u>(11.326)</u>
Recursos líquidos provenientes das (usados nas) atividades operacionais			
		22.213	31.613
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Cauções e depósitos vinculados		99	18.443
Adições do intangível		(6)	(2)
Adições do imobilizado		(291)	
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento			
		(198)	18.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. -TSLE

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
BNDES		2.050	
Pagamento Dividendos obrigatórios		(852)	(2.715)
Amortização de Empréstimos Debêntures		(3.299)	(3.967)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos		<u>(27.858)</u>	<u>(25.367)</u>
Caixa proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamento		<u>(29.959)</u>	<u>(32.049)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		(7.944)	18.294
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>25.017</u>	<u>6.723</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios		<u><u>17.073</u></u>	<u><u>25.017</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. ("Companhia"), constituída em 10 de julho de 2012, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina, tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, compostas pelos empreendimentos mencionados na Nota 2. As instalações incluem os serviços de apoio e administrativos, os equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos no contrato de concessão no 020/2012, na legislação e regulamentos aplicáveis.

Os recursos necessários para a construção da linha de transmissão foram obtidos, através de uma estrutura de "*Project Finance*", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

1.1 Normas novas, alterações e interpretações de normas

A seguinte nova norma foi emitida pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019:

CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 / CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Administração não identificou impactos relevantes em decorrência desta norma.

Não há outras normas IFRS / CPC ou interpretações IFRIC / ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

2 Concessões

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 020/2012 - ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- . LT 525 kV Nova Santa Rita - Povo Novo; CS, 281 km;
- . LT 525 kV Povo Novo - Marmeleiro; CS, 154 km; sendo os 15 km dentro da Estação Ecológica do Taim em CD;
- . LT 525 kV Marmeleiro - Santa Vitória do Palmar; CS, 52 km;
- . SE Nova Santa Rita 525 kV;
- . SE Povo Novo 525/230 kV - 672 MVA;
- . SE Marmeleiro 525 kV, com compensador síncrono de +- 200MVA;
- . SE Santa Vitória do Palmar 525/138 kV - 75MVA;
- . Em 19/11/2014, foi emitida pela ANEEL a Resolução Autorizativa de nº 4.916, autorizando a TSLE a implantar reforços nas instalações de transmissão, especificamente na SE Povo Novo. A RAP anual para este projeto é de R\$5.239 e o prazo para entrada em operação comercial é de 24 meses. Iniciou-se as operações comerciais destas instalações em janeiro de 2018.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis das demonstrações financeiras anuais. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações contábeis, tais como volumes de energia, previsões ou estimativas, seguros, dentre outros, não foram revisados pelos auditores independentes

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 13 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

(a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

(b) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Sumário das principais práticas contábeis

4.1 Instrumentos financeiros:

Os instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes e caixa, clientes, empréstimos e financiamentos, e outras contas a receber e a pagar.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com o CPC 48 e adotados pela Companhia a partir de 01 de janeiro de 2018.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem gerar exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Valor justo por meio do resultado (VJR): os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

4.1.1 Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários, aplicações financeiras e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor.

4.1.2 Cauções e depósitos vinculados

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES.

4.2 Clientes:

Engloba as contas a receber por transmissão de energia faturada, acedidas das monetárias, quando contratadas.

4.3. Ativo contratual da concessão:

Com emissão do CPC 47/IFRS 15, vigente a partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia julgou adequado, em razão, principalmente, das condições estabelecidas para os recebimentos gerados pelos seus contratos de transmissão de energia elétrica, que a contabilização desses contratos seja efetuada de acordo com os critérios determinados por essa nova norma.

Antes da adoção do CPC 47/IFRS 15, a Companhia classificava a infraestrutura de transmissão como ativo financeiro, com base no ICPC 01 (R1)/IFRIC 12, e mensurava a custo amortizado.

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, os direitos originados pelo cumprimento das obrigações de desempenho estabelecidas contratualmente, que não sejam incondicionais, devem ser classificados como ativo de

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

contrato.

Em razão das condicionantes impostas pela ANEEL para os recebimentos dos direitos gerados pelos contratos de transmissão de energia elétrica, a Companhia passou a classificar esses ativos na rubrica ativo contratual.

Além da alteração na classificação dos ativos de transmissão de energia elétrica, foi alterado, também, o processo de determinação dos valores das receitas relativas aos contratos de transmissão. A partir de 01 de janeiro de 2018, as receitas de construção e de operação e manutenção, que antes eram registradas com base nos custos incorridos e com margem zero, agora estão sendo contabilizadas com base no custo projetado acrescido de margem projetada.

As margens projetadas são obtidas pelas diferenças entre os custos projetados para a construção, operação e manutenção e o valor presente da projeção dos recebimentos futuros que a ANEEL determina: Receita Anual Permitida – RAP e a projeção da indenização dos bens reversíveis no final da concessão.

A taxa utilizada para descontar as projeções de recebimentos futuros é a NTN-B Principal da data de assinatura dos contratos, com o vencimento mais próximo do final das concessões.

A movimentação da conta ativo contratual está demonstrada na nota explicativa nº 7.

4.4 Ativo e passivo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente quando há previsão da existência de bases tributáveis, para as quais as diferenças temporárias e os prejuízos possam ser compensados.

4.5 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação, conforme o CPC 27 (Ativo Imobilizado). Os ativos das concessões de transmissão foram reconhecidos na contabilidade societária, até 2017, como ativo financeiro, conforme a ICPC 01 (R1) e OCPC 05 e a partir de 1º de janeiro de 2018, passaram a ser reconhecidos no balanço como ativo contratual, com a adoção do CPC47/IFRS15 (vide nota explicativa nº 7), ficando o registro como ativo imobilizado e a respectiva depreciação restrita à escrituração exigida pelo órgão regulador.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos, quando diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Os ativos de geração são depreciados pela vida útil, conforme taxa de depreciação definida pelo órgão regulador. Caso o Contrato de Concessão não previr indenização para os bens que, ao final da Concessão, não estiverem totalmente depreciados, estes são depreciados pelo prazo da concessão ou pelo prazo de vida útil, dos dois o maior.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4.9 Intangível

Servidões - São valores pagos às propriedades particulares, a fim de assegurar o direito de uso para realização e/ou manutenção de obras e serviços públicos ou de utilidade pública, mediante indenização dos prejuízos efetivamente suportados pelos proprietários.

4.10 Fornecedores

A conta fornecedores registra valores a pagar com base em notas fiscais de aquisição, faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente.

4.11 Receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência. Em outras situações, as receitas e despesas são estimadas e provisionadas conforme a melhor estimativa tendo como base critérios uniformes e regulares.

A receita de transmissão é reconhecida com base no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

O resultado financeiro líquido é composto, basicamente, por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e parcelamento de tributos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos).

4.12 Financiamentos empréstimos e debêntures Financiamentos empréstimos e debêntures

Os financiamentos e empréstimos, são reconhecidos pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação, e passam a ser mensurados pelo custo amortizado, sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço. Os financiamentos e empréstimos com vencimento até um ano são classificados como passivo circulante. Os financiamentos e empréstimos com vencimento superior a 12 meses da data do balanço são classificados no passivo não circulante.

O custo dos empréstimos atribuídos à aquisição ou construção do ativo imobilizado é capitalizado como parte do custo destes ativos até o início da operação comercial. O custo dos empréstimos atribuídos aos bens que compõem o ativo contratual (contratos de concessão) é reconhecido diretamente no resultado.

4.13 Distribuição de dividendos:

A política de reconhecimento contábil de dividendos está em consonância com as normas previstas nos CPC 25 e ICPC 08(R1), as quais determinam que os dividendos propostos a serem pagos e que estejam fundamentados em obrigações estatutárias devem ser registrados no passivo

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Caixas e depósitos bancários à vista	7.735	40
Aplicações financeiras	9.338	24.977
	<u>17.073</u>	<u>25.017</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária e com rentabilidade atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), cujos rendimentos são de 100% do CDI.

6 Concessionários e permissionários

Referem-se a valores a receber de concessionárias e permissionárias relativas ao serviço de transmissão de energia elétrica no valor de R\$ 12.667 (R\$ 14.128 em 31 de dezembro de 2018), e estão garantidas por estruturas de fianças e/ou acessos a contas-correntes operacionalizadas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) ou diretamente pela Companhia. Dessa forma, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	31/12/2019	31/12/2018
Concessionárias e Permissionárias	12.667	14.128
	<u>12.667</u>	<u>14.128</u>

7 Ativo contratual de concessão

A Companhia possui um Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica no 020/2012- ANEEL, datado de 27 de agosto de 2012, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos.

A Companhia reconhecia em 2017 os contratos de concessão de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 01 R1 e OCPC 05, e a partir de 2018 passou a registrar de acordo com CPC 48. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui R\$ 5.259 (idem em 31 de dezembro de 2018) como contas a receber do poder concedente, referentes ao montante indenizável ao final da concessão. Como esse valor será indenizável apenas em 2042, o montante está registrado no ativo não circulante.

A Companhia possui também o ativo contratual amortizável pela Receita Anual Permitida (RAP), que é atualizado pela receita financeira, definida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), cobrada dos usuários do sistema e descontada da receita de operação e manutenção. Este montante está segregado entre ativo circulante e ativo não circulante. Conforme demonstrado a seguir:

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Contratual amortizável - RAP	23.965	65.048
Total circulante	<u>23.965</u>	<u>65.048</u>
Ativo contratual amortizável - RAP	901.859	886.846
Ativo contratual indenizável	5.259	5.259
Total não circulante	<u>907.118</u>	<u>892.105</u>
Total	<u><u>931.083</u></u>	<u><u>957.153</u></u>

Abaixo é apresentada a movimentação do ativo contratual e ativo financeiro:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial do ativo Financeiro	957.153	944.362
Ajuste CPC 47	-	23.789
Saldo Ativo contratual	957.153	968.151
(+) Receita de construção	-	11.134
(+) Receita dos serviços de O & M (Nota 14)	56.381	63.085
(+) Receita com ativo contratual (Nota 14)	38.978	42.768
(-) Amortização - Receita anual permitida (RAP)	(121.429)	(127.696)
(-) Ajuste CPC 47	-	(289)
	<u>931.083</u>	<u>957.153</u>

8 Cauções e depósitos vinculados

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui o valor de R\$ 22.874 (R\$ 22.973 em 31 de dezembro 2018) referente a aplicações em Fundos de Investimento do Bradesco S.A. (FIC FI REF DI Federal), com carteira formada por títulos de renda fixa públicos federais e rentabilidade atrelada à variação do CDI.

A aplicação possui finalidade de constituir Conta Reserva para troca das garantias atuais das obrigações dos contratos de empréstimos e financiamentos junto ao BNDES.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Fornecedores e provisões contratuais

	31/12/2019	31/12/2018
Materiais	3.250	2.940
Serviços	214	687
Provisões contratuais	<u>3.274</u>	<u>3.275</u>
	<u>6.738</u>	<u>6.902</u>
Fornecedores	3.464	3.627
Provisões contratuais	3.274	3.275

O saldo de provisões contratuais é relativo ao fornecimento de serviços, produtos e equipamentos usados na construção das linhas de transmissão. Os valores são reconhecidos quando ocorrem as respectivas medições e aceites de cada fase da obra, obedecendo ao cronograma físico/econômico, determinado em contrato com o empreiteiro. As medições/aceites são os instrumentos usados para reconhecer a obrigação e o respectivo ativo. Esses valores permanecem nessa conta até que os respectivos documentos fiscais sejam recebidos e os pagamentos sejam autorizados e realizados.

A companhia possui um saldo de provisão contratual com o Consórcio Construtor Minuano no valor de R\$ 2.667, no qual está sendo discutido administrativamente o pagamento do saldo devedor e possíveis encargos financeiros.

10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	31/12/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	29.386	40.758
Debêntures (b)	<u>2.791</u>	<u>14.517</u>
Total circulante	<u>32.177</u>	<u>55.275</u>
Empréstimos e financiamentos BNDES (a)	360.282	373.614
Debêntures (b)	<u>140.854</u>	<u>125.599</u>
Total não circulante	<u>501.136</u>	<u>499.213</u>

(a) BNDES

Subcrédito	A	B	C
Valor total do crédito em reais	420.180.307	71.677.817	2.050
Sistema de Amortização	165 parcelas	165 parcelas	162 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,28% a.a.	TJLP +1,88% a.a.	TJLP
Data da 1º amortização	15/06/2015		15/07/2019

A Companhia utiliza recursos de empréstimos e financiamentos para financiar a implantação de seus empreendimentos.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A movimentação dos saldos do BNDES estão apresentados a seguir:

Saldo em 31/12/2018	414.372
Pagamento do principal	(27.858)
Encargos incorridos	32.621
Pagamentos de juros	(31.517)
Liberação do crédito C	2.050
Saldo em 31/12/2019	389.668

Covenants e garantias

O financiamento com o BNDES tem como garantia a totalidade das ações da Companhia, cessão fiduciária dos direitos creditórios (recebíveis) da concessão e carta fiança, calculada sobre o saldo devedor do financiamento.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de transmissão exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim;
- Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida da concessionária, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES;
- Não constituir, sem prévia autorização do BNDES, penhor ou gravame sobre os direitos creditórios dados em garantia;
- Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas e nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, a não ser a emissão de debêntures previstas no contrato;
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art.202 da Lei 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia cumpriu os covenants supracitados.

(b) Debêntures

Data de emissão	Data da liberação	Data Vencimento	Quantidade de títulos	Valor unitário	Encargos financeiros	Amortização
15/12/201					IPCA + 7,5651%	
6	12/01/2017	15/12/2030	150.000	1.000	a.a.	Semestral

A Companhia constituiu a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, da espécie com garantia real, em serie única, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM 476, de 16 de janeiro e 2009 e das demais disposições legais e regulamentares.

As debêntures são escriturais e nominativas, sem emissão de cautelas ou certificados pelo agente Fiduciário Pentágono S.A.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os recursos captados serão integralmente destinados as obras Nova Santa Rita - Povo Novo - Marmeleiro - Santa Vitoria, em 525 KV, e das subestações do Povo Novo, Marmeleiro e Santa Vitoria do Palmar, e aquisição de máquinas e equipamentos.

Covenants e garantias

Como garantia à primeira emissão das debêntures, os acionistas darão, em caráter irrevogável, penhor de ações em favor do agente Fiduciário, caução de direitos creditórios decorrentes da receita de prestação de serviços de transmissão e direito de receber valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo poder concedente à Companhia, nos termos do contrato de concessão. A Companhia manterá os direitos creditório de contas vinculadas, conta centralizadora, conta reserva do BNDES, conta de pagamento das debêntures e conta reserva das debêntures.

O referido contrato possui cláusulas restritivas, como segue:

- . Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, a partir das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017. Será caracterizado como vencimento antecipado nos casos de não atingimento por 3 (três) anos seguidos ou 4 (quatro) anos intercalares. Os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2019;
- . Constituir conta Reserva das Debêntures, que deverá conter a todo momento saldo mínimo equivalente ao somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios;
- . Constituir conta de Pagamento de Debêntures, que deverá ser preenchida ao longo do período dos 6 (seis) meses anteriores a cada Data de Pagamento de Juros Remuneratórios ou Data de Amortização, com parcelas mensais equivalentes a 1/6 (um sexto) do somatório da parcela vincenda da Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado e dos Juros Remuneratórios imediatamente subsequente de forma que a Conta de Pagamento das Debêntures esteja integralmente preenchida no dia imediatamente anterior à data do vencimento de cada prestação da parcela do valor de Juros Remuneratórios e/ou Amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado.
- . A movimentação e saldos das debêntures estão apresentadas a seguir:

Saldo em 31/12/2018	<u>140.116</u>
Encargos incorridos	17.341
Pagamento da amortização	(3.299)
Pagamento do Juros	(11.578)
Custo de captação apropriado	<u>1.065</u>
Total	<u>143.645</u>

11 Taxas regulamentares

	31/12/2019	31/12/2018
Reserva global de reversão (RGR)	495	1.785
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	239	175
Taxa de fiscalização – ANEEL	<u>406</u>	<u>406</u>
	<u>1.140</u>	<u>2.366</u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Refere-se a encargos do setor elétrico brasileiro pagos pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços de energia elétrica.

- **Reserva Global de Reversão – RGR** – É um encargo do setor elétrico brasileiro pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade, limitado a 3,0% de sua receita anual.
- **Pesquisa e Desenvolvimento – P&D** – A Lei nº. 9.991, de 24/07/2000, determina que as empresas transmissoras do setor elétrico apliquem, anualmente, o montante mínimo de 1% da sua Receita Operacional Líquida – ROL, em programas de Pesquisa e Desenvolvimento, sendo, 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT; 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulados pela ANEEL e 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos ao Ministério de Minas e Energia – MME.
- **Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)** – Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica são equivalentes a 0,4% da RAP.

12 Tributos Correntes:

A Companhia finalizou o exercício com lucro fiscal de R\$ 1.894, no qual foi apurado o IR e CSLL no valor de R\$ 307 e R\$ 119 respectivamente, sendo que ocorreu também compensação de créditos e pagamentos realizados nos exercícios, abaixo movimento da conta:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Imposto corrente		
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	309	5.427
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Total dos impostos correntes	<u>309</u>	<u>5.427</u>

13 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Natureza	Base de cálculo	dez/19			2018
		Imposto de Renda	Contribuição social	Total	Total
Lucro fiscal exercício 2019	(419)	(105)	(38)	(143)	-
Lucro fiscal exercício 2018	(6.945)	(1.736)	(625)	(2.362)	(2.362)
Ajuste de prejuízos anteriores	(6.888)	(1.722)	(619)	(2.340)	-
Prejuízos fiscal exercícios anteriores	62.674	15.669	5.640	21.309	21.309
Diferença temporária Ativo de Contrato	(100.188)	(25.047)	(9.017)	(34.064)	(39.985)
				(17.600)	(21.308)

Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

Abaixo composição do tributo diferido sobre as diferenças temporárias em 31/12/2019:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Contratual - Amortizável RAP (nota 07)	926.824	951.894
Ativo Contratual – Indenizável (nota 07)	5.259	5.259
Total Ativo Contratual	931.083	957.153
Investimento	830.895	839.545
Tributo Diferido (34% sobre a diferença)	(34.064)	(38.985)
	31/12/2019	31/12/2018
LAIR	(13.903)	26.479
IR/CS (34%)	4.727	13.378
Adições/exclusões		
Receita financeira por realização	728	3.149
Despesa pré-operacional	2.117	2.116
Despesas Diferidas	16.691	(4.360)
Lucro Real (LAIR+Receitas –Despesas)	1.399	23.152
Lucro Fiscal 30%	(420)	(6.945)
IR e CSLL diferido no resultado (34%)	(143)	(2.362)

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Conciliações dos Tributos diferido Resultado:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributo Diferido sobre as diferenças Temporárias	(34.064)	(39.985)
Ajuste de tributos diferidos de prejuízos anteriores	(2.340)	-
Tributo Diferido resultado fiscal do exercício	(143)	-
Tributo Diferido resultado fiscal dos exercícios anteriores 2015 a 2017	21.309	21.309
Tributo Diferido resultado fiscal dos exercícios anteriores 2018	(2.362)	(2.362)
Total	<u>(17.600)</u>	<u>(21.038)</u>

14 Patrimônio líquido

(c) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital autorizado é de R\$ 450.000 (idem em 31 de dezembro de 2018), e o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 379.861 em 31 de dezembro de 2019 (idem em 31 de dezembro de 2018), o qual é representado por 379.861.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

	<u>31/12/2019 e 31/12/2018</u>		
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Percentual do capital social</u>	<u>Valor</u>
Acionistas			
Eletrósul Centrais Elétricas S.A.	193.729.000	51	193.729
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	<u>186.132.000</u>	<u>49</u>	<u>186.132</u>
	<u>379.861.000</u>	<u>100</u>	<u>379.861</u>

(d) Reserva Legal

Em conformidade com o Estatuto Social e a Lei nº 6.404/76, a Companhia constitui uma reserva com o total de 5% sobre o lucro líquido apurado no exercício, até o limite de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucro a destinar

Refere-se à parcela do lucro excedente ao dividendo mínimo obrigatório a disposição da Assembleia

Em Assembleia Geral Ordinária datada de 27 de abril de 2018, deliberou-se pela destinação da reserva de lucros a destinar para dividendos a pagar no montante de R\$ 8.143 após a autorização do BNDES e debenturistas e de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em Assembleia Geral Ordinária datada em 30 de abril de 2019, deliberou-se pela aprovação do lucro líquido de R\$ 35.886 tenha a seguinte destinação: o valor de R\$ 1.794 compõe o saldo de reserva legal, sendo que 8.523 dividendos obrigatórios e R\$ 25.569 de dividendos adicionais proposto a serem distribuídos após a autorização do BNDES e debenturistas e de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia.

A companhia realizou uma AGE no dia 27/12/2019, na qual foi deliberada o parcelamento dos dividendos obrigatórios de 2018 no valor R\$ 8.523, o pagamento será realizado em 10 parcelas, sendo que a primeira com vencimento no dia 30/12, as demais parcelas serão atualizadas com o CDI de 110%.

15 Receita operacional líquida

A receita financeira é reconhecida através do saldo anterior do ativo contratual, multiplicado pela taxa NTN- B na data da assinatura do contrato, já a Receita de O&M é reconhecida pela diferença entre a RAP e a parcela desta que amortiza o ativo contratual, sendo que esta parcela é fixa para todo o contrato de concessão.

	31/12/2019	31/12/2018
Receita de serviços de O & M	56.381	63.085
(-) Ajuste da Receita de O&M	(962)	-
Receita com ativo contratual	38.978	42.768
Receita de construção	-	11.134
Receita Operacional Bruta	<u>94.397</u>	<u>116.987</u>
Dedução da receita bruta	<u>(15.199)</u>	<u>(17.059)</u>
Receita Operacional líquida	<u><u>79.198</u></u>	<u><u>99.928</u></u>

16 Custos de operação

	31/12/2019	31/12/2018
Serviços de terceiros	(8.696)	(6.641)
Indisponibilidade de equipamento	-	(1.971)
Materiais	-	(13)
Associação ONS	(74)	(50)
Seguros	<u>(288)</u>	<u>(189)</u>
	<u><u>(9.058)</u></u>	<u><u>(8.864)</u></u>

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

17 Despesas administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Honorários	(1.077)	(992)
Serviços de terceiros	(3.894)	(2.073)
Materiais	(15)	(20)
Depreciação	(109)	(108)
Tributos	(75)	-
Aluguel	(60)	-
Outros	(29)	(100)
	<u>(5.259)</u>	<u>(3.293)</u>

18 Outras receitas operacionais

A Companhia possui na conta Outras Receitas o saldo de R\$ 504, devido a venda de sucatas, originada pelo os três sinistros que ocorreram nos meses de fevereiro e abril, nos trechos da Linhas de Transmissões - Nova Santa Rita - Povo Novo e Povo Novo – Marmeleiro e Linha de Transmissão Nova Santa Rita - Povo Novo.

19 Outras despesas operacionais

No mês de fevereiro ocorreram dois sinistros climáticos, o primeiro afetou o município de Rio Grande - RS e o segundo o município de Santa Vitória do Palmar - RS, sendo que os mesmos ocasionaram quedas e danificações em algumas torres das Linhas de Transmissões - Nova Santa Rita - Povo Novo e Povo Novo – Marmeleiro 2. Em 05 de abril de 2019 ocorreu outro sinistro climático no município de Triunfo - RS, o qual ocasionou a queda e danificação de algumas torres da Linha de Transmissão Nova Santa Rita - Povo Novo. Estas emergências ocasionaram contratação de serviço e aquisição de materiais, registradas como outras despesas operacionais no montante de R\$ 27.456.

20 Resultado financeiro líquido

	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	2.170	3.036
Outros	<u>205</u>	<u>289</u>
	<u>2.375</u>	<u>3.325</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos BNDES	(32.622)	(36.569)
Encargos financeiros	(1.126)	(109)
Variação monetária	(5)	(8)

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Juros de empréstimos e financiamentos debêntures	(17.342)	(20.824)
Juros de mora	(37)	(53)
Outros	(455)	(279)
	<u>(51.587)</u>	<u>(57.842)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(49.212)</u>	<u>(54.517)</u>

21 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a diretoria executiva, durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ 1.077 (R\$ 992 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Transações e saldos

A acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A, parte relacionada, possui os seguintes contratos com a TSLE:

- (i) Contrato de Prestação de Serviços de O&M: Valor de R\$ 66 mensais. Com vigência de 4 anos a partir da entrada em operação comercial.
- (ii) Contrato de Compartilhamento de Instalações - SE NOVA SANTA RITA 525 Kv: Valor de R\$ 1.059 a título de ressarcimento de custos de análise de projetos, atualização de estudos, fornecimento de documentos técnicos, fiscalização da obra, acompanhamento da obra e comissionamento das instalações. E ainda, a quantia de R\$ 2, a título de ressarcimento de custos de manutenção e conservação.

22 Contingências

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia possui contra si litígios Cível classificados por seus assessores jurídicos com riscos possíveis de perda no valor de R\$ 1.959, já em 31 de dezembro de 2018 não possuía contra si litígios de qualquer natureza classificados como riscos prováveis ou possíveis de perda

23 Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro de compreensivo empresarial risco operacionais da Tokio Marine Seguradora, sendo que, o objeto do seguro são as subestações de energia.

Apólice nº 960 0000200159 - Seguro de risco operacional, no valor máximo de R\$ 202.056 com vigência a partir de 11 de maio de 2019 até 11 de maio de 2020.

A Companhia contratou em 28 de março de 2019, o seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), apólice nº 100.10.00001698, limite máximo da garantia R\$ 3.000 com vigência a partir de 18 de março de 2019 até 18 março de 2020.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez. Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia é investido em aplicações financeiras.

Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativos contratuais mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	17.073	25.017
Cauções e depósitos vinculados	22.874	22.973
Concessionárias e Permissionárias	12.667	14.128
Ativo financeiro amortizável pela RAP (circulante)	23.965	65.048
Ativo financeiro amortizável (não circulante)	907.118	892.105
	<u>983.697</u>	<u>1.019.271</u>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores e empreiteiros	(3.464)	(3.627)
Debêntures	(143.645)	(140.116)
Empréstimos e financiamentos	<u>(389.668)</u>	<u>(414.372)</u>
	<u>(536.777)</u>	<u>(558.115)</u>

(b) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

(i) *Operações ativas*

As operações da Companhia são indexadas a taxas prefixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI. A Administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

(ii) *Operações passivas*

A Companhia está sujeita ao risco de oscilação nas taxas de juros nos empréstimos pós-fixados indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nas debêntures que são indexadas pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, assim como nas aplicações financeiras e cauções e depósitos vinculados que são indexados pelo CDI. Dessa forma, eventual oscilação dos referidos indexadores poderá impactar o resultado da Companhia.

A Companhia para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre seus instrumentos financeiros com taxas de juros pós-fixadas.

Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. - TSLE

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade taxa de Juros

Índices Risco	Saldo	Exposição	Redução despesa financeira - 12 meses			Aumento despesa Financeira - 12 meses		
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	
Ativo								
Aplicações financeiras	17.073	CDI	5,96%	509	763	1.018	1.272	1.526
Cauções e depósitos vinculados	22.874	CDI	5,98%	684	1.026	1.368	1.710	2.052
Passivo								
Empréstimos e Financiamentos	389.668	TJLP	5,58%	10.872	16.308	21.743	27.179	32.615
Financiamento debêntures	143.645	IPCA	4,31%	3.096	4.643	6.191	7.739	9.287

25 Eventos subsequentes:

No início de 2020 ocorreu um sinistro climático, no qual afetou primeiro afetou o município de Santa Vitória – RS, sendo que o mesmo ocasionou quedas e danificações em algumas torres das LT MARMELEIRO 2 – POVO NOVO 525 kV – Santa Vitória do Palmar 2/RS. Esta emergência ocasionou contratação de serviço e aquisição de materiais, gastos estimados no montante de R\$ 14.463.

* * *